



ATA 13/2020 - SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da Sessão Ordinária realizada no dia seis de julho de 2020, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos.

Aos seis dias do mês de julho de 2020, às dezenove horas, na Sala de Sessões, neste Município de Marcelino Ramos, realizou-se sessão ordinária na Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos, sob a presidência do Vereador Antonio Carlos Gomes dos Santos, com a presença dos Vereadores **ADEMIR ANTONINHO MOMO, ANTONIO CARLOS GOMES DOS SANTOS, AQUILES CESARI, ELIANA LANZANA, ENIO LUIZ WITTMANN, GILMAR DUTRA RIBEIRO, HÉLIO MÜLLER, SÉRGIO ALEXANDRI e SÉRGIO ANTÔNIO BEAL**. Abrindo a sessão, o Presidente **Antonio Carlos Gomes dos Santos** cumprimentou a todos, informou que a ata da última sessão para estava disponível para consulta, e disse: "- Antes de nós iniciarmos a reunião, a gente conversou com todos e vamos mandar, então, um ofício para a RGE para que tenha uma agilidade maior com a nossa região, com o nosso Município, principalmente, uma atenção especial aos nossos moradores, tendo em vista que alguns hoje, a Comunidade de São Sebastião Coronel que chegou às cinco da tarde a luz. Então desde terça-feira são sete dias. Então a gente vai mandar pedindo, solicitando à RGE que tenha, a gente sabe das dificuldades aí, como o colega falou, sete postes deitados, mas enfim, que nesses casos, tipo uma calamidade, que peçam reforço, porque muita gente deve ter perdido muita coisa. Nós hoje, nós temos aí um Projeto de Lei, quando chegar nele eu vou mostrar, falar para vocês, que é o 18 (dezoito), as matrículas estão aqui em cima, tá gente? Se alguém quiser ver, é lá do lixão lá em cima, daí quando chegar no Projeto 18 (dezoito), vou explicar para vocês". Nas **Leituras Diversas**, o Presidente solicitou a leitura de ofício recebido da Agência da CRESOL. Nas **Correspondências recebidas do Prefeito Municipal**, solicitou a leitura do Ofício 189/2020, que solicitou a retirada do Projeto de Lei 016/2020. Nos **Expedientes apresentados por Vereadores**, solicitou a leitura do Pedido de Informação 08/2020, do Vereador Sérgio Alexandri. Após a leitura, registrou que a proposição seria encaminhada ao Poder Executivo Municipal. Em seguida, deixou o Pequeno Expediente à disposição para breves manifestações. O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- [...] Se Vossa Excelência e os demais Vereadores concordarem, de repente nós fazermos um ofício encaminhando ao Seminário Salette pelos 93 (noventa e três) anos de existência, participar todo mundo daí né, o que os senhores acham?". O Presidente confirmou que seria encaminhado um ofício. Nas **Matérias em Regime de Urgência Especial**, o Presidente solicitou a leitura do Ofício 180/2020, que encaminha o Projeto de Lei 017/2020. Em seguida, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Ofício 188/2020, que encaminha o Projeto de Lei 018/2020. Em seguida, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- Está aqui, quem quiser consultar a localização, acesso, os limites, confrontações, está aqui, lá do aterro sanitário". Colocou em votação a Ata 12/2020, da sessão ordinária do dia 15 (quinze) de junho de 2020, em votação. Aprovada por unanimidade. Nas **Considerações Finais do Grande Expediente**, os Vereadores se manifestaram conforme sorteio, tendo alguns declinado de manifestação. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Só me manifestar nesse Grande Expediente sobre alguns assuntos pertinentes e o primeiro que eu queria colocar aqui, pelo que eu vi o Executivo Municipal já divulgou nas redes sociais e via rádio, mas queria falar da importância do Projeto que foi aprovado o empenho do recurso e agora está na fase da elaboração técnica do projeto de engenharia, que é do abatedouro



municipal. E é importante falar desse Projeto porque muitos de nós falaram sobre isso, muitos de nós foram questionados sobre as questões de abate, muitas comunidades do nosso interior tiveram dificuldades quando estavam realizando as suas festas, muitas vezes foram confiscadas as suas carnes por não ter um abatedouro municipal, por não poder legalizar a sua carne, embora que a gente soubesse que era uma carne de qualidade, mas infelizmente não tinha o selo, o carimbo da procedência. Então esse assunto já vem permeando em nosso Município por muitos anos e com certeza todos nós sempre quisemos fazer alguma coisa para mudar essa realidade e eu tenho a consciência de que cada um de nós fez uma pequena parcela para buscar uma alternativa para melhorar essa situação. Se algumas tentativas não deram certo, infelizmente é assim mesmo, mas importante é nós tentarmos e irmos atrás. Mas felizmente tivemos a informação e tivemos a colaboração de dois Deputados, ou melhor, de um Deputado Federal e um Senador, mais a contrapartida do Município, que fechou com a aprovação do recurso de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) para fazer um microabatedouro municipal para o abate de suínos e bovinos, com possibilidade de ampliação para abate de ovinos, onde contempla junto, também, uma câmara fria no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), uma câmara fria grande, que é o que precisa para o abatedouro. Então esse recurso está disponibilizado, só falta o Município agora fazer essa parte da elaboração do projeto de engenharia, a Emater Municipal está auxiliando o Município com plantas de microabatedouro que já existem a nível regional e estadual para se buscar a melhor alternativa e, com certeza, será feita a discussão a nível municipal, a nível de Conselho, e até os próprios Vereadores, acredito que devem opinar a respeito para que se consiga construir um projeto da melhor forma. E não podia deixar de falar que o recurso, então, ele foi disponibilizado pelo Deputado Federal Dionilso Marcon e também pelo Senador Paulo Paim, que são Deputados e Senadores que vêm auxiliando o Município, a Administração, assim como outros, e de outros partidos também. Então isso eu só queria passar um pouco do relato da questão do abatedouro municipal para que os colegas também estivessem sabendo que, em poucos meses, acredito que é uma obra que estará acontecendo aqui no nosso Município. E também gostaria de falar com relação à nossa falta de energia, em função do vendaval que deu na última terça-feira, bem colocado pelo Presidente com relação a nós fazermos um ofício aqui desta Casa para a RGE pedindo maior agilidade, mas gostaria também que fosse pautado de forma contundente nesse ofício a necessidade de termos uma equipe técnica efetiva para Marcelino Ramos ou microrregião, ou seja, tivesse uma equipe técnica da RGE mais próxima de nós. Esse assunto já foi debatido em outras reuniões com a própria RGE. Há alguns anos atrás foi feita uma reunião juntamente lá no Estreito, eu acho que alguns Vereadores estavam presentes, o Vereador Serginho estava, o Vereador Serjão estava, o Vereador Hélio, Cesari estava e outros mais estavam também naquele momento e esse tema foi levantado naquela reunião, de termos uma equipe técnica em Marcelino Ramos, em função da distância, do tamanho, enfim, da dificuldade que é para atender o Município. Eu acho que esse tema tem que estar bem presente nesse ofício para que a RGE comece a se sensibilizar e pense em uma alternativa para nós termos uma equipe técnica da RGE para dar atendimento em Marcelino. Daqui a pouco essa equipe técnica não vai ser suficiente para dar atendimento em um desastre grande como este, mas vão estar conhecendo toda a rede e vão saber da maior agilidade para as demais equipes, quando precisarem vir para o Município. Eu tenho certeza que uma equipe, seja a nível municipal ou seja de microrregião, nós teremos uma maior efetividade no atendimento. Este é o meu pensamento, se os colegas acharem pertinente, gostaria que fosse posto isso no ofício. Seria isso senhor Presidente, muito obrigado". O Presidente **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- Já passa para a Maíra daí tudo o que, se alguém tiver alguma ideia sobre o ofício, até coloquei a extensão territorial, tendo em vista a nossa extensão territorial, a Maíra está montando já para nós". O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- Só queria reforçar aos colegas aí sobre esse abaixo-assinado que chegou às nossas mãos hoje, até surpreendeu pois haviam sido feitas algumas folhas e as pessoas, quando souberam, começaram a procurar, inclusive aqui na Câmara para assinar. É importante, mostrou que a população realmente quer que se reduza essa margem para poder ampliar e construir em nosso Município, então gostaria de pedir aqui ao Líder de Governo também que, se possível, conversasse com o Prefeito para agilizar e enviar esse Projeto o quanto antes para nós, que tenho certeza



que será aprovado por unanimidade e assim permitindo a marcelinenses que possam investir em nosso Município. Seria isso, muito obrigado". O Vereador **Ademir Antoninho Momo** disse: "- [...] Só eu queria, em poucos minutos, reforçando o que o colega Enio falou, a questão do abatedouro municipal é uma necessidade muito grande já, há tempos, há anos já em nosso Município e eu lembro, no primeiro dia nós sentamos com o Prefeito, eu, o Hélio e o Enio, Secretário de Agricultura, da necessidade que se tem pelo motivo de tudo o que estava acontecendo nas comunidades, questão dos abates, as comunidades todas preocupadas também e aí o Prefeito disse 'tudo bem, vamos atrás disso sim', a necessidade é grande, mas precisa de recursos, precisa de recursos, até a Prefeitura, a Administração tem como colocar uma contrapartida, como foi colocado, mas nós precisamos ir em busca de recursos, e aí então nós conseguimos, através dos Deputados que o Enio citou. Eu estou colocando isso porque a gente vê muitas conversas por aí, a questão dos Vereadores, que os Vereadores ganham demais, que os Vereadores não deveriam existir, não sei o que, já teve um debate na Câmara, disso todo mundo sabe. Mas se fôssemos nós aqui em Marcelino Ramos, eu digo nós, vou falar aqui do nosso partido, aqui vim aqui colocar quanto que nós trouxemos de recurso para o nosso Município, e os demais colegas também, através de seus partidos, seus deputados. Quem sabe lá, se não tivesse Vereadores, não se conseguiria esses recursos, né colegas? Então por isso que seria bom, é importante, pena que isso aqui não vai para a mídia, para as redes sociais, rádio, para escutar isso aí que a gente está falando, isso aqui é uma verdade, gente! Nós aqui em Marcelino Ramos, se fosse nós pegarmos os nove Vereadores, somar tudo, o que nós ganhamos é dois mil e pouco, dois mil e cem reais, o mínimo, mas tudo bem, e nós, com certeza, nós fomos eleitos para isso e nós vamos, ainda, em busca de mais recursos, enquanto nós estivermos aqui, nós vamos fazer de tudo para atender a população de Marcelino, em busca de recursos para atender as pessoas. Também eu queria falar sobre a questão da falta de energia elétrica. A gente entende, os temporais, tudo o que foi bastante feio mesmo, e nós podemos nos preparar, uma previsão ali de hoje e amanhã, na região norte do Rio Grande do Sul vir um novo ciclone, daí é a nossa região aqui, tem uma previsão muito forte disso, já eles estão alertando para nós ficarmos preparados. Esperamos, vamos rezar, Deus sempre é maior, que isso não aconteça. A gente entende, é claro, sim, por tudo o que aconteceu, postes, árvores caem, casas, a gente entende também o lado da RGE para atender todas essas pessoas, mas eles têm bastante pessoal também para fazer isso. E tudo bem talvez dois dias, três dias, tem que primeiramente o que é de emergência, hospitais, assim por diante, mas até sete, oito dias... complicado. Por isso que seria importante de ter uma equipe no Município, porque a gente vê muitos casos que só teve a chave caída. Se tem uma equipe no Município, vai lá, bate a chave e pronto, resolve o problema. Então vamos fazer esse ofício também fazendo esse pedido, oxalá quem sabe nós vamos ter. E aqui não quero entrar, a gente tem também tudo a ver, e eu sou contra privatizações, eu sou contra, contra sempre fui, de vender o que é nosso. Se fosse que se vendesse, a gente vê tudo o que está acontecendo, vendesse por um preço, mas a gente vê que se vende, se dá as coisas de graça, coisas que valem fortunas, fortunas, e se dá de graça para países de fora. A questão da RGE, hoje não é mais RGE, eu acho que é CPRF deve ser, quem é dono disso aqui é uma empresa chinesa e o cara mora em São Paulo, e o cara mora em São Paulo. Sei lá por quanto foi vendido, privatizaram para melhorar. Coloco? Será que melhora? Será que melhorou? Não sei, devemos todos nós fazermos essa análise e a gente, como eu sempre fui contra privatizações, tem outros bens nossos, eu digo nossos, públicos, que estão aí para serem vendidos, agora parece que tem um debate muito grande também de vender a água, de entregar a água também, vender a água, será que vai melhorar? Não sei. É uma análise que cada um possa fazer, cada um tem o seu entendimento, tem a sua postura, tem a sua colocação, mas eu, como ser humano, como político, eu sou contra privatizações. O que tem que se fazer sim, se é público, é melhorar o atendimento, 'ah, mas é público', os caras dizem, 'aí há roubo, estão roubando, fazem isso, fazem aquilo', não, aí, roubo, eu acho que quem assume tem que ter capacidade de administrar, se é público, colocar pessoas honestas, pessoas que não fazem essas coisas que nós sabemos que acontece. Mas para quem usa a má-fé, existe a justiça. Então vamos pedir a Deus, vamos rezar, que Deus é maior, que não venha mais esse ciclone ali para a nossa região". O Presidente transferiu a Presidência ao Vice-Presidente. O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- [...]



A gente vê tanta notícia ruim com essa pandemia, os números assustadores a cada dia, eu realmente não sei aonde vai parar esta situação. Hoje recebo que a Duratex e a Nestlé fecham as portas no Rio Grande do Sul e demitem 500 (quinhetos) trabalhadores. O RS lidera em dispensa no Brasil com carteira assinada. Gente, mais duas empresas enormes no setor calçadista estão pedindo recuperação judicial, fechando portas, demitindo. Inclusive, conversando com o pessoal do camelódromo em Porto Alegre, está um desespero tomado conta daquela gente, está um desespero tomado conta daquela gente que precisa vender para sobreviver. Saio na cidade, a gente vai tentar trabalhar um pouco para tentar vender alguma coisa e tu vê, a cidade dá aquela pegadinha, as pessoas vão fazer as compras e para casa. Então é comida, remédio, gasolina, que as pessoas estão usando o dinheirinho que tem, a rapa do tacho, como diziam as抗igos, nas questões necessárias, e é preocupante, é preocupante, eu vejo aí, não vejo... até final de semana a gente, conversando, dialogando, quem é que está gerando imposto para Marcelino, quem é que está gerando? Vicato, a Queijaria, quem mais? Estão gerando, mas é pouco. Os mercados vão gerar aquilo... mas não tem, gente, perspectiva para 2021, 2022 de aumentar a arrecadação municipal dos municípios do Brasil. Eu até vou pedir para o Presidente do PDT para nós fazermos um ofício a algum Deputado Federal do PDT, tentarmos uma verba para nós construirmos dois barracões não tão grandes na BR 153, lá onde era para ter aquele pórtico, naquele terreno lá, a parte da frente, pelo menos, está vazia. Conversei com um empresário no sábado à tarde, fui visitar um empresário aqui em Marcelino, ele está cedendo ou fazendo um aluguel bem baratinho para um rapaz, um jovem se estabelecer e tem mais um barracão sobrando, se alguém souber de alguém que queira colocar ou que precisa de um barracão, um mês, dois meses de graça e o aluguelzinho lá embaixo para tentar ajudar as pessoas que precisam. A BRF Concórdia deverá estar aí essa semana para fazer umas contratações, vão precisar de 300 (trezentos) funcionários na região de Concórdia, não sei se pegam ex-funcionários, mas na BRF de Capinzal já foi colocado uns dois, três trabalhar e estou pedindo para as pessoas, quem tem um emprego, se agarre, dê valor ao emprego porque a coisa não está bem, tá gente?! Então assim, eu estou, acho que vocês todos estão preocupadíssimos com a situação que está passando, sabe, nós não vermos uma previsão desse bicho ir embora! A gente não vê, assim, era para junho, era para maio, junho, já estamos em julho, vai passar julho, está infestado! Já estamos em bandeira vermelha, volta para a alaranjada e vai para a vermelha, e hoje mais um caso em Marcelino, e assim vai indo. Falei com um motorista agora, chegou de Severiano de Almeida, mais uma pessoa que foi para lá e positivou! Então gente, muito cuidado, grande abraço para vocês". A Presidência foi retomada pelo titular. O Vereador **Aquiles Cesari** disse: "- [...] Eu só gostaria de colocar, o Presidente falou há pouco na nossa pandemia, a situação hoje, as notícias de bandeira vermelha, agora à tarde já veio com os recursos que os municípios fizeram, a associação, AMAU, fez, voltou a bandeira laranja, temos aí esse impasse todos os finais de semana, vai ou não vai, fica ou não fica, abre ou não abre, é uma coisa bem difícil de trabalhar. Nós, eu digo eu, na situação de comerciante lá do Balneário, desde 15 (quinze) de março fechado, então vai para quatro meses, então não é... os hotéis, os restaurantes, as lojas, tudo parado, não é coisa para se brincar, é coisa séria. Temos aí então a volta da bandeira laranja, ou a continuação da bandeira laranja, eu acho que lá no Balneário nós poderíamos, pelo menos, abrir ou tirar as barreiras do camping para que as pessoas possam circular, para que as pessoas possam andar melhor, com mais liberdade naquela área de baixo, onde a gente sabe que é uma área pública, uma área que pode ser aproveitada, eu acredito que as pessoas não vão fazer vandalismo porque a situação hoje é uma coisa séria e eu acho que as pessoas têm responsabilidade para se cuidarem e se manterem da maneira que o Ministério da Saúde pede, a Secretaria de Saúde do Estado pede e o Município pede. Então acredito que nós possamos ter aquela área um pouco utilizável. A gente sabe que tem problemas de denúncias, que o pessoal liga para o Secretário de Saúde sexta-feira, sábado, enfim, porque tem grupos fazendo festa aqui, fazendo festa ali, mas nós temos também que ter essa liberdade para poder circular gente para dar um ambiente de vida para aquele Balneário, de vida para aquela situação no Balneário, porque hoje tu sai na rua lá e tu não vê um carro, é bem complicado para nós que temos comércio lá, para todos que dependem do Balneário, a gente sabe que não é fácil e esperamos que logo, eu sei que o Município e a Associação Comercial têm um pedido encaminhado há



dias já na Promotoria Pública para que dê uma posição, porque às vezes tu vai abrir e no outro dia tem que fechar, então para que dê uma posição mais, que a gente possa pelo menos trabalhar um pouco o nosso turismo no Balneário. A gente sabe que, o problema de luz todo mundo falou, eu acho que é uma falta de comprometimento com o nosso Município, a gente sabe que às vezes é só uma chave que cai e tem gente que fica quatro, cinco dias sem luz ali no interior, eu tive ligações de problemas que ocorreu isso aí. Somente ligar novamente a rede daquela região e às vezes, a gente sabe que o trabalho foi grande, porque a região toda foi atingida, mas precisamos ter um pouquinho mais de atenção também para o nosso Município. Eu estava falando com o Secretário de Obras hoje, está difícil de trabalhar também no interior, hoje, semana passada com chuva, essa semana não vai dar para sair também, então para manter as estradas depois dessa chuvarada não é fácil, tu bota uma patrula hoje para mexer em uma estrada, é pedir para detonar a estrada, tu arruma de um lado, ela estraga do outro, então temos que ter a paciência agora também com o problema das estradas. E só o Vereador Sérgio falou antes falou no Santuário Nossa Senhora da Salette, realmente parabenizar, são 92 (noventa e dois) anos de vida o Santuário Nossa Senhora da Salette e com o Padre Vergínio Dall'Agnol lá completando 95 (noventa e cinco) anos no nosso Santuário Nossa Senhora da Salette, então uma bonita história do nosso Santuário Nossa Senhora da Salette e do Padre Vergínio Dall'Agnol também, que ali convive já quase a vida toda dele. Muito obrigado". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- Colegas Vereadores, primeiramente gostaria de registrar aqui o agradecimento do nosso partido PTB pelo envio de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) pelo nosso Deputado Santini e Dirceu para o enfrentamento do coronavírus aqui em nosso Município, esse recurso vai estar disponível para a Secretaria de Saúde e esse dinheiro é para aplicação direta nesse setor, compra de EPIs, enfim, toda a demanda que o coronavírus tiver aqui em nosso Município, esse recurso pode ser usado para isso, então registrar aqui mais R\$ 100.000,00 (cem mil reais) vindos aqui para o nosso Município para que nós possamos utilizar. Escutando os colegas falarem e também convivendo com o problema da energia elétrica, importante também reconhecer o trabalho dos funcionários da RGE. Esses fenômenos que vêm acontecendo, climáticos, eles nunca aconteceram em nosso país, nossa região, em que pese o colega Momo ter algumas situações contra ser privatizado alguns serviços, antigamente, se nós lembarmos, era bem pior, levantava uma nuvem no céu, caía a luz em Marcelino, Deus o livre, nunca mais voltava, perdia o final de semana inteiro, enfim, quer dizer, melhorou o serviço. O que acontece é que também, até pela ação nossa do homem, esses fenômenos climáticos estão assolando aí o nosso país. O que eu vejo, e também colocavam de uma simples chave ter caído, é que de repente um dos caminhos seria de a RGE fazer convênios com os Municípios para que também esses serviços mais práticos pudessem ser feitos pela própria Municipalidade, uma vez que cada Município tem o seu setor de pessoas que trabalham com energia elétrica. Então, de repente, uma sugestão do Poder Executivo em um encontro com a RGE seria essa, até levar para a AMAU isso, de que de repente, a RGE, considerando todas essas situações que acontecem, faça um convênio com os municípios e que os municípios possam, em situações como essa, de simplesmente erguer uma chave, atuar e resolver o problema do cidadão e também com relação ao temporal que aconteceu e a falta de luz, e nós falamos aqui também, o colega Nico colocou da carência de postos, o que tem é que algumas agroindústrias foram prejudicadas com essa falta de energia, então, de repente também uma sugestão aqui de que o Poder Executivo pudesse contatar com as agroindústrias, ver se tiveram algum problema e o que pode ser feito para dar um incentivo para que eles não desanimem e possam continuar, porque na realidade o caminho nosso é a agroindústria em Marcelino Ramos. Gostaria de deixar a todos os senhores uma boa continuação de mês e boa noite". O Presidente Antonio Carlos Gomes dos Santos leu aos Vereadores o ofício que seria encaminhado à RGE. Os Vereadores concordaram com a redação. O Presidente **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse, ainda: "- Então os Vereadores se manifestaram, a gente recebe todos os dias, vocês também, agora há pouco recebi a notícia que FRINAPE, Rally, Acampamento Farroupilha e Romarias em Erechim deverão ser canceladas. Então os eventos para o segundo semestre vão ser cancelados em Erechim, o Rally era para 24 (vinte e quatro) a 27 (vinte e sete) de setembro e já foi suspenso, tendo em vista que não se sabe até onde vai a pandemia. Nós temos algumas reuniões na Câmara, o Poder Executivo nos solicitou para



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

algumas licitações e outras reuniões e a gente está trabalhando com a carga estabelecida pelo decreto, nós temos lugares para 70 (setenta) pessoas, estamos trabalhando, então, dentro dos critérios técnicos para que a gente possa não ultrapassar, também, os limites [...]" . O Vereador **Sérgio Antônio Beal**, por Questão de Ordem, disse: "- Eu acho que é de relevante interesse assim, o Município continua com meio turno, das sete à uma, isso? Viu, olha, não sei se os demais colegas também receberam reclamações, mas tchê, nós estamos em um inverno onde às oito da manhã ainda é escuro, umidade, neblina, de manhã eu acredito que tanto a área de obras e agricultura não está conseguindo atender a demanda. Se for para fazer meio período, como sugestão ao líder de governo, que se fizesse no período da tarde, por exemplo, do meio dia às cinco, meio dia às seis, que acho que a tarde seria mais produtiva, de manhã com essas umidades, e os agricultores de manhã, até que terminam o serviço e vêm para a cidade, a reclamação é que eles vêm para a Prefeitura à tarde e já está fechada. Então eu acho que seria interessante, se continuar em meio turno, que fosse o período da tarde, pelo menos. É uma sugestão porque eu recebi várias reclamações e acredito que os demais Vereadores também tenham recebido". O Presidente **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- O líder de governo que leve isso aí ao Executivo, eu também já recebi isso aí, até porque tem gente que vem para pegar a guia na Prefeitura de tarde para pagar a semente e está fechado, outras coisas assim". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- Se me permite, só para colaborar, também ouvi muita cobrança e vem de longe, em virtude de não ter as aulas, todo o transporte da região de baixo só vem de tarde, não tem mais ônibus de manhã, aí chega aqui, muitos dependem dele, vêm de longe, eu acho que é um negócio...". O Presidente **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- Então levem com urgência isso aí para o Executivo, pelo amor de Deus, gente, pelo amor de Deus". O Vereador **Aquiles Cesari** disse: "- Só para colaborar, eu conversei com o Secretário de Obras hoje, o André, e ficou de amanhã cedo a gente conversar com o Prefeito sobre isso aí, até não comentei antes porque ia ter uma conversa com o Prefeito, porque é impossível de trabalhar só pela parte da manhã, não tem como né, sai do parque oito horas, onze e meia tem que parar o serviço". Outros Vereadores fizeram comentários sem utilizar microfone. O Vereador **Ademir Antoninho Momo**, por Questão de Ordem, disse: "- Se fosse nós fazermos, já que todos falaram, nós fazermos um ofício aqui da Câmara e mandarmos para o Prefeito? Do que eu ir lá falar... colocar essa situação dos agricultores, e para todos reclamaram, para mim também...". O Presidente consultou o plenário, que aquiesceu ao envio do ofício em nome de todos. Não havendo mais assunto a ser tratado, convocou os Vereadores para a próxima sessão ordinária, a ser realizada no dia 20 (vinte) de julho de 2020, e deu por encerrados os trabalhos da sessão ordinária do dia seis de julho de 2020.

ANTONIO C. G. DOS SANTOS
Presidente

ADEMIR A. MOMO
Vice-Presidente

ENIO L. WITTMANN
Secretário